

Mensagem do Presidente

Diretoria
Gestão 2019/2020

Presidente
Gilberto Brandão

Vice-Presidente
Gilberto Waisberg

Secretário-Geral
Mauro Morais

Tesoureira
Suzana Reis

Primeiro Secretário
Eiffel Dobashi

Segundo Tesoureiro
Francisco Nogueira

Informativo SBOP
Coordenação:
Dr. Gilberto Brandão

Arte Final:
Via Comunicação
F:(31) 3586-0937



Estimados colegas,

Espero que vocês e seus familiares estejam com muita saúde. Neste número fizemos uma edição especial do nosso informativo, por sugestão do nosso colega Willian Belangero, com orientações sobre os cuidados com o coronavírus para nossos pequenos pacientes.

A diretoria sensível com o momento difícil que todos nós estamos passando, decidiu reduzir o valor da anualidade dos associados.

Esperamos encontrar todos vocês no nosso congresso em Santos. Estamos preparando o evento, com intenso trabalho do colega Marcus Vinícius e sua comissão, que, com certeza, será inesquecível.

Por último gostaria de parabenizar o ortopedista pediátrico Henrique Mandetta, pelo excepcional trabalho feito na condução do Ministério da Saúde.

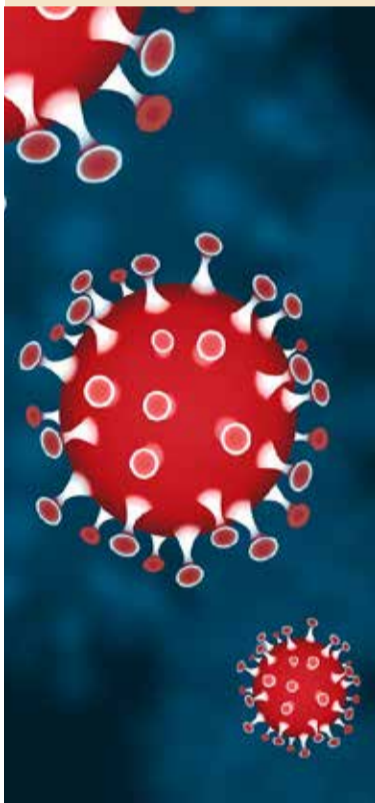
Grande abraço a todos.

Dr. Gilberto Brandão
Gestão 2019 | 2020

Pandemia de coronavírus: Orientação aos pais e crianças!



A informação é o primeiro passo para conter a contaminação: oriente os pais e seus pequenos clientes a prevenirem-se!



Nesse momento pelo qual estamos passando, de desafios até então desconhecidos relacionados à pandemia de coronavírus/Covid 19, a Sociedade Brasileira de Ortopedia Pediátrica - SBOP resolveu produzir o material abaixo, voltado para os ortopedistas pediátricos do país, para que os nossos colegas tenham mais informações a respeito da pandemia, sobretudo nas consultas dos pais, preocupados com os cuidados com seus filhos para que não haja contaminação pelo vírus.

Trata-se de uma situação nova para todos, onde a família tem aproveitado o período de para acompanhar seus filhos nos estudos, encaminhados pelas escolas via internet, ver tv, jogarem e brincarem juntos, entre outras atividades.

Para elaboração desse folder tivemos a consultoria dos colegas Mariana Ferrer, Marcelo Sternick e William Dias Belangero.

Que ele seja um meio de orientação a todos.

Dr. Mariana, o que é a pandemia COVID 19?

A pandemia do COVID-19 é uma doença respiratória aguda causada pelo SARS-CoV-2. A doença foi identificada pela primeira vez em Wuhan, cidade da China, em dezembro de 2019. Houve rápida disseminação do vírus e o primeiro caso foi registrado no Brasil em 26 de fevereiro de 2020. A doença já foi registrada pela Organização Mundial de Saúde em mais de 200 países, áreas ou territórios.

Os sintomas mais comuns da COVID-19 são febre, cansaço e tosse. Alguns pacientes podem ter falta de ar, coriza nasal, fadiga, dor de garganta, diarreia, perda de olfato e paladar. A maioria das pessoas tem sintomas leves, mas algumas podem desenvolver sintomas mais graves.

Fonte:

[Clinical Characteristics of 50.466 hospitalized patients with 2019-nCoV Infection](https://www.cdc.gov/media/releases/2020/s0514-covid-19-characteristics.html)

Dr. Marcelo Sternick, a COVID 19 pode afetar crianças?

Como é um novo vírus, ainda não sabemos como afeta as crianças. O que se sabe é que pode infectar as crianças e estas podem transmitir o vírus, embora não se espere que desenvolvam uma doença grave. Sabemos também que crianças podem ser desproporcionalmente afetadas com as medidas de controle, tais como fechamento de escolas e medidas de distanciamento físico. Nesse sentido, atenção especial deve ser feita para minimizar, o máximo possível, as consequências negativas desse isolamento.

Para proteger as crianças, os pais devem seguir as orientações abaixo:

- ✓ Lavem as mãos com frequência ou usem higienizadores à base de álcool.
- ✓ Evitem contato com pessoas doentes.
- ✓ Lavem e desinfetem superfícies duras diariamente (mesas, cadeiras, interruptores, controles remotos, etc.); incluindo brinquedos, sempre que necessários, de acordo com informações do fabricante. Se possível, utilize água quente.
- ✓ Ensinem e reforcem esses cuidados preventivos diariamente.
- ✓ Ajudem sua criança a permanecer ativa e a ficar socialmente conectada.

Fontes:

<https://www.unicef.org/stories/novel-coronavirus-outbreak-what-parents-should-know>
<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/daily-life-coping/children.html>

Dr. William Dias Belangero, quais as orientações para os pais e crianças?

Em documento publicado em março de 2020, a SBP orienta sobre como prevenir a infecção pelo SARS-Cov-2 (sigla que significa coronavírus 2 da síndrome respiratória aguda grave) na criança. Dele destacamos os seguintes aspectos:

- ✓ As crianças são tão propensas à infecção quanto os adultos, mas apresentam menos sintomas.
- ✓ A maioria das crianças se infecta por contato familiar.
- ✓ As crianças devem ser ensinadas a terem as mesmas atitudes de prevenção dos adultos: higienizar as mãos com frequência, usando água e sabão - em quantidade suficiente e de maneira adequada (40 a 60 segundos, entre os dedos, palma e dorso das mãos, embaixo das unhas, lavando até os punhos), ou, se não for possível, devem usar preparações alcólicas a 70%.
- ✓ Objetos e brinquedos devem ser lavados, incluindo os de pelúcia laváveis.
- ✓ Devem permanecer em casa.
- ✓ Devem ser ensinadas a tossir e a espirrar em lenço de papel, ou no braço ou cotovelo, mas nunca nas mãos.
- ✓ Devem também evitar tocar em seus rostos.

Quanto ao uso de máscaras, o documento sugere que não há necessidade se a criança estiver saudável. Entretanto, recomendações recentes têm sugerido o uso das máscaras em ambiente externo para proteção.

Outro aspecto importante é como abordar a criança referente a esta nova situação. De acordo com o documento é sugerido:

- ✓ Orientar as crianças em não acreditar em tudo que ouvem ou em tudo que recebem pelas redes sociais.
- ✓ Filtrar as informações e conversar com as crianças de uma forma que elas entendam; tranquiliza-las sempre.
- ✓ Usar este momento para lembrar as crianças que elas podem ajudar na prevenção da doença usando as medidas acima.
- ✓ Os pais devem estar atentos a qualquer sinal de ansiedade das crianças e tentar manter (?) uma rotina na casa e com elas.
- ✓ Devem monitorar a mídia, mantendo as afastadas de imagens assustadoras, que podem estar sendo divulgadas.

Nós, do Departamento de Ortopedia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Ortopedia, podemos estar sugerindo e alertando ainda que o ambiente domiciliar deve ser avaliado quantos as condições de segurança para as crianças. Neste momento peculiar, elas estarão quase que totalmente restritas a este ambiente, que pode apresentar riscos para elas.

Apenas com o intuito de lembrar sobre algumas das armadilhas que temos em nossa casa e que podem oferecer riscos para as crianças, gostaríamos de destacar as tomadas - que devem ser cobertas, tanques de lavar roupa - que devem estar bem fixados, ferros de passar roupa - que devem ser deixados fora do alcance, cuidado com as crianças na cozinha, perto do fogão e com os objetos cortantes. Muito cuidado com as piscinas.

Enfim, atenção redobrada com a criança neste momento, que é movida pela curiosidade e pela criatividade sem a defesa natural do medo.

Fonte:

Departamento Científico de Infectologia da Sociedade Brasileira de Ortopedia - SBP | março de 2020

Destaque:



Apoio:



Dr. Luiz Henrique Mandetta

O destaque dessa edição é o nosso colega Luiz Henrique Mandetta, ortopedista pediátrico, que até recentemente esteve à frente do Ministério da Saúde.

Mandetta cursou Medicina na Universidade Gama Filho/UGF (Rio de Janeiro). Fez especialização em Ortopedia no Serviço de Ortopedia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e subespecialização em Ortopedia Infantil pelo Scottish Rite Hospital, nos Estados Unidos. Foi médico militar, no posto de 1º tenente, no Hospital Central do Exército (HCE).

De 1993 a 1995 foi médico da Santa Casa de Campo Grande e conselheiro fiscal da Unimed e Santa Casa. Em 2001, aos 37 anos, foi eleito presidente da Unimed/Campo Grande, o mais jovem a ocupar o posto na cooperativa, onde ficou à frente da instituição até 2004.

Eleito deputado do estado em 2010 e reeleito em 2014, em 2019 assumiu cargo de Ministro da Saúde, atuando com competência e, sobretudo em tempo de pandemia, realizou um trabalho de alta qualidade e de grande aprovação popular.